



# FAZENDO ARTE COM SABOR: UM PROJETO DE TRABALHO SUSTENTÁVEL

*Matheus Silva de Souza<sup>1</sup>; Priscilla Campiolo Manesco Paixão<sup>2</sup>*

**RESUMO:** A partir de análises de dados obtidos com o Projeto Fazendo Arte com Sabor em suas três primeiras edições, 2010, 2011 e 2012, e levando em consideração a relevância de projetos de trabalhos vinculados ao ensino de arte para crianças do Ensino Fundamental, a pesquisa bibliográfica e de análise de dados procura quantificar a coleta de materiais e verificar de que maneira, através de projetos de trabalhos realizados juntamente com as crianças participantes, a arte buscada e aplicada em forma de oficina é efetiva para um bom debate e confronto das crianças com situações de cunho problemático, como a preservação do meio ambiente, e trabalhando conjuntamente com a conscientização da população infantil, de 5 a 10 anos, sobre a importância da reciclagem de materiais que seriam descartados e tornando-as cidadãos mais conscientes e sustentáveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arte Educação; Projetos de Trabalho; Sustentabilidade.

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Brasil gera ao final de cada dia aproximadamente 228.413 milhões de toneladas de lixo. Lixo esse que, em alguns casos, é coletado e destinado em locais de recebimento apropriados, outros em aterros sanitários, área de compostagem e vazadouros a céu aberto. Entretanto, 2.265 milhões dessa coleta realizada diariamente é lixo reciclável destinado a estações de triagem (IBGE, 2000). Sendo assim, apenas uma pequena parte do lixo a ser reciclado é devidamente direcionada para seu destino correto. Logo, é necessário que haja conscientização de que certos tipos de materiais exigem um devido fim, materiais recicláveis devem ser destinados a postos de triagem e de coleta devidamente para serem reutilizados.

A escola como instituição social deve se responsabilizar por este tipo de conscientização. Uma educação ambiental realizada desde cedo, permite mostrar as crianças o que fazer com materiais que podem ser reutilizados. Uma destas possibilidades é a reutilização de diversos materiais para produzir arte. Neste sentido, Xavier (2008, p.03) nos esclarece que “o que se deseja com o ensino de arte é a sensibilização e a conscientização da sociedade, para isso se faz necessário à atribuição de “militantes” para divulgar a necessidade de proteção do planeta e de redução dos impactos ambientais negativos”.

Parafraseando com Sponton (2005, *apud* XAVIER, 2008), através da arte podemos exercer nossa cidadania, isto porque a arte representa um espaço aberto e significativo no exercício do respeito a si mesmo, ao outro e ao meio ambiente.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Artes Visuais do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UniCesumar (PROBIC). matheus.sdesouza@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientadora, Professora Mestre de cursos de graduação presencial e da educação à distância do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. priscilla.paixao@unicesumar.edu.br



Ao mesclarmos arte com sustentabilidade podemos utilizar de um recurso que está sempre sendo produzido em grande e em maior escala pelo homem. Cardoso (2010, p. 33) nos lembra de que “as correlações entre arte e sustentabilidade constituem uma das tendências da sociedade contemporânea”.

A pesquisa bibliográfica e documental tem como objetivo lançar um olhar investigativo sobre os resultados obtidos nos três primeiros anos do projeto Fazendo Arte com Sabor, 2010, 2011 e 2012, ressaltando de fato a importância dos projetos de trabalhos aplicados a atividades artísticas durante a realização deste, bem como analisando a importância do ensino de arte vinculado à sustentabilidade e, por consequência, a própria educação ambiental, objetivando apresentar uma boa utilização dos projetos de trabalhos e mostrar devidamente sua importância para a interação dos alunos com seu meio social, e ainda resgatar a origem e finalidades do projeto “Fazendo arte com sabor” numa perspectiva de evidenciar sua finalidade como viabilizador do vínculo entre arte, sustentabilidade e projetos de trabalho.

Nossa problemática questiona de que maneira podem ser aplicados projetos de trabalho na boa utilização de materiais sustentáveis durante uma aula de artes, tornando-a dinâmica e apresentando situações problemáticas para as crianças resolverem?

Justifica-se tal necessidade de responder ao questionamento pela oportunidade de contato da criança com a arte sustentável, explicitando a função social da própria arte. Produzir arte utilizando-se de materiais recicláveis é de grande valia. Dando-se à criança algo simples de se encontrar e de fácil manipulação, o estímulo à criação é algo garantido. Barbosa (2002) afirma que vincular arte com meio ambiente é possível para se perceber o mundo em que está inserido, e poder então mudar a realidade em que vive, vivenciando essa mudança. Assim, a criança em contato com materiais sustentáveis no fazer arte vai além com sua criatividade, superando suas próprias expectativas.

E também pela introdução a projetos de trabalhos como meio de evidenciar a problematização encontrada pelas crianças a diversas situações corriqueiras em seu cotidiano, apresentando-os como evidências e facilitadores na solução de tais problemas e situações que afligem a criança e seu meio.

## 2 METODOLOGIA

Por se tratar de uma pesquisa de cunho bibliográfico e de análise de dados obtidos pela realização dos três primeiros anos do Projeto Fazendo Arte com Sabor (2010, 2011 e 2012), foram utilizados livros, periódicos e artigo científicos, como também dados documentais recebidos pelas realizadoras do projeto, COCAMAR e UNICESUMAR, a fim de evidenciar a importância da realização de projetos como esse para uma boa formação e desenvolvimento social de crianças inseridas no Ensino Fundamental, alunos esses que são diretamente afetados pela realização do projeto, tornando-se assim a população dessa pesquisa.

Por se tratar de uma pesquisa de formação pedagógica ao ressaltar os meios e métodos a serem utilizados, a pesquisa também se adequa a professores que buscam uma melhoria na sua forma de ensino.



### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentando uma introdução aos caminhos da arte educação no Brasil, é mostrado o percurso pelo qual a arte passou dentro das escolas. Analisamos que a escola no Brasil passou por severas transformações até atingir o que é atualmente, passando pela cópia de modelos europeus e pela divisão de trabalhos devido a posição sexual na sociedade. “Surgiam algumas disciplinas como ‘artes domésticas’, ‘trabalhos manuais’ e ‘artes industriais’, em cujas aulas os meninos eram separados das meninas pois haviam artes ‘femininas’ (...) e ‘artes masculinas’ (...)”, (MARTINS, PICOSQUE, GUERRA, 1998, p.11), e seguindo pelas tendências pedagógicas, tradicionalismo, escola novista e atingindo então uma tendência progressista.

Ao remetermos o tópico de ensino de arte para uma tendência contemporânea, nos defrontamos com uma série de problematizações a respeito da vivência social. Um dos problemas mais complexos e de grande área de debate atualmente na sociedade é a utilização e reutilização de materiais que normalmente são dispostos de qualquer maneira no meio ambiente, além de criar um cidadão consciente da sua produção de lixo e o melhor, da boa utilização desses materiais após o uso e sua correta destinação.

Dessa forma, uma educação em artes voltada também para uma educação ambiental desde cedo com as crianças do Ensino Fundamental é uma boa forma de torná-los cidadãos conscientes e que fundamentalmente se importam com o meio social e natural no qual estão inseridos. Jacobi (2001, p.191) diz que “a preocupação com o desenvolvimento sustentável representa a possibilidade de garantir mudanças sociopolíticas que não comprometam os sistemas ecológicos e sociais que sustentam as comunidades”.

Dessa forma, é necessário criar um meio de vincular ensino de arte com ensino de educação ambiental, e a partir de então, que os projetos de trabalhos se veem necessários e de grande valia para este segmento da educação. De acordo com Hernández e Ventura (1998), a utilização dos projetos de trabalhos é uma boa forma de organizar os conhecimentos escolares. (HERNÁNDEZ, VENTURA, 1998, p. 61). Hernández *et al* (2000) ainda discutem conjuntamente a outros autores que “os projetos de trabalhos são uma resposta à necessidade de realizar uma organização globalizada e atualizada dos conhecimentos e das informações trabalhadas na escola” (HERNÁNDEZ *et al*, 2000, p.134). Partindo desta premissa, o desenvolvimento de um projeto de trabalho consiste em somar uma problemática voltada para a busca a respeito de situações encontradas no cotidiano, de forma a realizar uma discussão entre os membros da escola a respeito da atitude comportamental do mundo globalizado.

Seguindo esse pressuposto e também que a realização de um bom projeto necessita da participação ativa de ambas as partes, professor e aluno, um projeto não se baseia em informações aleatórias e muito menos depende apenas do professor e do seu plano de ação docente, mas está sim focado no que o aluno já sabe sobre o tema, e de que maneira esse tema será aplicado tanto dentro como fora da escola, em sua casa e na sociedade da qual faz parte (HERNÁNDEZ, VENTURA, 1998).

Ao seguir a linha de projetos de trabalho vinculados com arte e procurando atingir uma responsabilidade ambiental e uma conscientização sobre sustentabilidade de forma divertida e do mesmo jeito educando a criança para uma boa utilização e participação do meio no qual está inserida, chega-se diretamente ao Projeto Fazendo Arte com Sabor. Projeto esse que foi criado no ano de 2010 pela COCAMAR e que buscou parceria com o Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, aqui representando pelo curso de Artes Visuais, e a Secretaria de Educação do Município de Maringá – SEDUC, tendo como



objetivo conscientizar as crianças inseridas no Ensino Fundamental – nível 1- a respeito da degradação do meio ambiente e de encontrar formas de evitar tal degradação com auxílio do ensino de artes e de atividades dinâmicas, visando não apenas diminuir o uso desenfreado de embalagens, como também estimular o sentimento de responsabilidade social de acordo com o meio do qual estas crianças fazem parte.

O Projeto Fazendo Arte com Sabor segue uma linha de responsabilidade social, onde consegue não apenas estimular a criança a se tornar um cidadão mais consciente de sua responsabilidade ambiental, como também contabiliza no decorrer dos seus anos ativos uma quantidade aproximada de embalagens cartonadas que a COCAMAR coloca para venda de suas bebidas em Maringá. Este estímulo, que parte da empresa para com a criança, não para por aí, pois essa criança ao ser estimulada a fazer parte de um projeto de trabalho escolar, entrega também tal responsabilidade para os pais ao levar para casa, mobilizando assim toda a casa e por consequente sua comunidade se anima em participar da coleta ao ver o interesse e respeito do aluno pelo meio ambiente.

Será necessário que os adultos aproveitem essas contribuições para fazê-las refletir acerca do bom e do mau uso que o homem faz da natureza, de quando incorremos em ações que vão contra ou a favor da melhoria dela, ou que as diferentes maneiras de ser nos levam a potencializar um tipo ou outro de atitude. (PIFERRER, 2004, p. 127)

Tendo em mente que o projeto se realiza com crianças de 5 a 10 anos, fase esta que seus trabalhos e produções artísticas já são atribuídos de significado e não apenas segue um reflexo de seu processo de desenvolvimento, para Gardner é a “partir de então que seus trabalhos artísticos serão sempre com um bom nível de organização, vivos e agradáveis” (GARDNER, 1998, p. 117). Tal produção passa a ser uma forma de aprendizagem a respeito de um tema ou conteúdo disponibilizado em uma forma de projeto de trabalho.

Ao se trabalhar dessa forma com os alunos e vincular arte e educação ambiental por intermédio dos projetos de trabalho e levando em consideração também uma grande adesão por parte das escolas ao projeto, pode-se presumir que sua ideia inicial é bem vista e de certa forma viável em sua execução.

#### **4 CONCLUSÃO**

Pode se concluir a partir da presente pesquisa que a realização do Projeto Fazendo Arte com Sabor, como uma forma viável de projeto de trabalho, é eficaz em sua composição, partindo do pressuposto de que as escolas que participaram e seus alunos acabam por levar seus ideais para casa e conseqüentemente para a sociedade em que estão inseridos. Havendo a conscientização por parte da escola, pós-realização do projeto, e também existindo um estímulo para a continuidade da reciclagem ou pelo menos da coleta e da separação dos materiais a serem destinados corretamente, estímulo esse que se dá e ocorre durante as aulas de artes de cada um dos sujeitos participantes, forma-se nas crianças uma perspectiva cidadã e responsável pela sua própria produção.



## REFERÊNCIAS

CARDOSO, Juliana. **Arte e sustentabilidade**: uma reflexão sobre os problemas ambientais e sociais por meio da arte. Revista Espaço Acadêmico, nº 112, p. 33, set 2010. Disponível em:  
<<http://www.eduenojs.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/10850/5965>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

GARDNER, Howard. **Arte, mente e cérebro**: uma abordagem cognitiva da criatividade. trad. Sandra Costa. Porto Alegre: Artmed, 1999.

HERNÁNDEZ, Fernando, VENTURA, Monserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**: o conhecimento é um caleidoscópio. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HERNÁNDEZ, Fernando, SANCHO, Juana María, CARBONELL, Jaume, TORT, Antoni, SIMÓ, Nuria, CORTÉS, Emilia Sánchez. **Aprendendo com as inovações nas escolas**. p. 134-201. Porto Alegre: Artmed, 2000.

IBGE. **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico**. Quantidade diária de lixo coletado, por unidade de destino final do lixo coletado, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação, Regiões Metropolitanas e Municípios das Capitais, 2000. Disponível em:  
<[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pnsb/lixo\\_coletado/lixo\\_coletado110.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pnsb/lixo_coletado/lixo_coletado110.shtm)>. Acesso em: 01 de ago. 2013.

JACOBI, Pedro. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa, nº 118, p. 190, 200, mar 2003. Disponível em:  
<<http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>>. Acesso em: 21 de jun. 2014.

PIFERRER, Rosa Tarradellas. **Descoberta do ambiente natural e sociocultural**. In ARRIBAS, Teresa Lleixà. (org). Educação infantil: desenvolvimento, currículo e organização escolar. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SILVA, Delcio Barros. **As principais tendências pedagógicas na prática escolar brasileira e seus pressupostos de aprendizagem**. Revista Linguagem e Cidadania, Edição, 2000. Disponível em:  
<[http://www.planejconsultoria.com.br/skin/frontend/arquivos/categorias/81/Microsoft\\_Word\\_\\_\\_As\\_Principais\\_Ten.pdf](http://www.planejconsultoria.com.br/skin/frontend/arquivos/categorias/81/Microsoft_Word___As_Principais_Ten.pdf)>. Acesso em: 30 de jul. de 2014.

XAVIER, Elaine Barbosa da Silva. **Ensino de arte e educação ambiental**: formação de cidadãos visando a sustentabilidade. Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco, 2008, Pernambuco. Disponível em:  
<[http://www.pe.senac.br/ascom/congresso/anais/2008/ap\\_19\\_08\\_M/09\\_ensino-da-arte-e-educacao-ambiental.pdf](http://www.pe.senac.br/ascom/congresso/anais/2008/ap_19_08_M/09_ensino-da-arte-e-educacao-ambiental.pdf)>. Acesso 30 de jul. 2013.